

JULGUE
menos

AJUDE
mais



HISTÓRIA

A partir de 2015, teve início no Brasil a Campanha "Setembro Amarelo", de prevenção ao suicídio, criada pelo Centro de Valorização da Vida (CVV), Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), objetivando abrir espaços para um diálogo amplo no país sobre o tema, buscando além da conscientização da sociedade como um todo sobre esta trágica e prevalente realidade, também divulgar informações no sentido da possibilidade de reconhecimento e de como lidar com pessoas em risco. No Setembro Amarelo ocorrem conjuntamente intensos debates nos vários meios profissionais, visando a busca de compreensão do "fenômeno suicídio" em toda a sua complexidade, com o intuito final de se estabelecer estratégias preventivas mais eficazes e salvar vidas, salvar histórias.

A escolha do mês de setembro decorreu do fato de ter sido estabelecido

em 2003, pela International Association for Suicide Prevention, o dia 10 de setembro, como o dia Mundial de Prevenção ao Suicídio, sendo a cor amarela padronizada em função do suicídio de Mike Emme, um adolescente americano de 17 anos, que utilizou seu carro de cor amarela como instrumento para ceifar sua vida. Em seu funeral, familiares e amigos tiveram a iniciativa de distribuírem cartões com mensagens e fitas amarelas, como forma de alerta e apoio a pessoas que estivessem vivendo as mesmas angústias de Mike antes de sua morte, ação esta que repercutiu mundo afora.

As estatísticas há muito tempo nos revelam, de forma clara e preocupante, a gravidade do problema. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) já em 2012, identificavam a ocorrência de 800 mil óbitos anuais por suicídio, indicando que a cada 40 segundos uma pessoa morre desta maneira em algum lugar do planeta, sendo que, a cada 3 segundos, ocorre uma tentativa. Desta

mesma Organização, foi publicado uma estimativa de 1,5 milhão de suicídios a ocorrer no ano de 2020. De acordo com o Centers for Disease Control and Prevention, pelo menos duas crianças entre 5 e 11 anos em cada 1 milhão morrerão por suicídio. Segundo o Ministério da Saúde, em 2016, foram registrados no Brasil, 11.433 mortes por suicídio, o que representa uma média de um a cada 46 minutos, equivalente a 31 casos por dia. O suicídio é hoje, a quarta causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos, em nosso País. Verifica-se desta maneira que os nossos jovens se constituem em uma população mais vulnerável, porém, vale ser destacado, que as ocorrências de suicídio em idosos no mundo vem aumentando de forma expressiva. No Estado do Amazonas, foram registrados em 2017, 186 mortes por suicídio, o que corresponde estatisticamente a um caso a cada dois dias. Os municípios com maior prevalência foram Manaus, São Gabriel da Cachoeira e Tabatinga.

Estes dados assustadores, porém, infelizmente não expressam o tamanho mais próximo da realidade, sendo subnotificados em razão do grande tabu existente na sociedade sobre esta

ORIGEM DO PROBLEMA

questão, o que emudecem a todos de se falar no assunto, dado o estigma e criminalização como é julgado pelas pessoas. Existe também em alguns casos, a omissão dos familiares das vítimas, decorrente do temor da exclusão de

benefícios e seguros. Muitos casos de suicídio acabam sendo mesmo registrados como acidentais. A insuficiência na capacidade dos sistemas de registros de casos, sobretudo em países de baixa e média renda, também contribui para camuflar números maiores.

Com relação à **gênese do problema, são múltiplas as causas relacionadas ao suicídio, de natureza biológica, psicológica, sociocultural e ambiental.** Diversos estudos, identificam alguns fatores que isoladamente ou em conjunto, contribuíam no aumento de risco suicida, sendo eles: A Depressão e outros Transtornos mentais, incluindo o abuso de substâncias; tentativas anteriores de suicídio; ser portador de doença física crônica; histórico familiar de suicídio; insucesso nas atividades escolares; acesso a uma arma em casa; homoafetividade em um ambiente hostil; experiências traumáticas na infância, como abuso físico e sexual;

FORMAS DE PREVENÇÃO

desemprego; Bullying; exposição a agrotóxicos; uso abusivo da Internet e viver só, dentre tantos outros.

No **âmbito preventivo**, precisamos **criar meios de identificação precoce e de proteção** das pessoas mais susceptíveis ao suicídio, com uma divulgação responsável e um diálogo mais aberto e mais constante sobre o tema. A rede de serviços habilitados tanto na prevenção quanto na posvenção, mais acessíveis à população, também necessita ser



**SUA VIDA É IMPORTANTE!
LIGUE 188**

ampliada. Neste sentido, merece ser **destacado as ações do Centro de Valorização da Vida(CVV), uma associação civil sem fins lucrativos, que tem por objetivo, realizar apoio emocional e prevenção do suicídio,** atendendo voluntária e gratuitamente todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo, acessando www.cvv.org.br para chat, Skype e e-mail, e por telefone, 24 horas todos os dias. **A ligação para o CVC em parceria com o SUS, por meio do número 188, é gratuita a partir de qualquer linha telefônica fixa ou celular.** Outros locais a serem procurados como ajuda na prevenção de suicídio, são os CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), Unidades Básicas de Saúde (Saúde da família, Postos e Centros de Saúde), SAMU, Hospitais e serviços de Pronto atendimento e de Pronto Socorro. A CVV,

recomenda **4 passos para ajudar uma pessoa sob risco de suicídio:** Converse, Acompanhe, Busque ajuda profissional e Proteja. No que diz respeito ao diálogo, saliento que, a escuta atenciosa e respeitosa deve ser priorizada, atitude básica e fundamental que ajuda a nortear melhor no direcionamento mais apropriado da pessoa em potencial risco. **Diante deste cenário, portanto, na dúvida, seria prudente usar a velha máxima do "melhor pecar pelo excesso do que pela falta".**

Elaboração do texto: Dr. Heider Cesar Rodrigues Souza - Analista Judiciário - Apoio Especializado-Psiquiatria - CRM-AM 2689.



Seção de Saúde - Fórum

(92) 3627-2178/2179

set.med.forum@trt11.jus.br

Rua Ferreira Pena, 546 - Centro

3º andar

Seção de Saúde - Sede

(92) 3621-7280

set.medico@trt11.jus.br

Rua Visconde de Porto Alegre, 1265

Praça 14 de Janeiro - 3º andar

Arte: Seção de Marketing e Publicidade / ASCOM